

DIFERENÇAS DE UTILIZAÇÃO DE FÓSFORO ENTRE CLONES DE CAFEEIRO CONILON

Lima Deleon Martins (Doutorando em Fitotecnia, CCA-UFES), Marcelo Antonio Tomaz (Professor, CCA-UFES), José Francisco Teixeira do Amaral (Professor, CCA-UFES); Leonardo Fardim Christo (Graduando em Agronomia, CCA-UFES), Tafarel Victor Colodetti (Graduando em Agronomia, CCA-UFES), Lindomar de Souza Machado (Mestrando, CCA-UFES), Wagner Nunes Rodrigues (Doutorando em Produção Vegetal, CCA-UFES), Sebastião Vinicius Batista Brinate (Mestrando, CCA-UFES).

A cultivar clonal “Vitória Incaper 8142”, obtida pelo agrupamento de 13 clones elite do banco de germoplasma do programa de melhoramento genético do instituto possui alta capacidade produtiva, mas para a obtenção de altas produtividades é necessário, além do material genético de qualidade, a adoção de técnicas e métodos culturais para o sucesso da cultura.

Na fase inicial do cafeeiro no campo (até dois anos) o fósforo atua significativamente no sistema radicular, assim em condição de baixa disponibilidade as mudas apresentam desenvolvimento insatisfatório e irregular do sistema radicular, e consecutivamente da parte aérea. A eficiência de utilização leva em consideração a capacidade que a planta apresenta de produzir biomassa seca por unidade do nutriente absorvido.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos níveis de adubação fosfatada na eficiência de utilização de fósforo em clones de cafeeiro conilon, em condição de casa de vegetação.

O experimento foi instalado em esquema fatorial 13 x 4, com três repetições, sendo os fatores: 13 clones que compõem a cultivar clonal “Vitória Incaper 8142” (CV-01, CV-02, CV-03, CV-04, CV-05, CV-06, CV-07, CV-08, CV-09, CV-10, CV-11, CV-12 e CV-13) e quatro níveis de adubação fosfatada (0%, 50%, 100% e 150% do recomendado de P_2O_5 , correspondendo a 0; 3,15; 6,30 e 9,45 g vaso⁻¹ de P_2O_5), em um delineamento inteiramente casualizado (DIC). A recomendação foi de acordo com o proposto por Lani et al. (2007). As muda de cada genótipo foram cultivadas em vasos com 10 dm³ de solo.

Aos 150 dias de cultivo procedeu-se o corte das plantas e a partir da matéria seca e do conteúdo dos nutrientes na planta, foi calculado a eficiência de utilização = (matéria seca total produzida)²/(conteúdo total do nutriente na planta), segundo Siddiqi & Glass (1981).

Os dados foram submetidos à análise de variância ($p \leq 0,05$) e, quando significativos, foi utilizado o teste de Scott-Knott ($p \leq 0,05$) para os fatores qualitativos e a análise de regressão para os fatores quantitativos. Os modelos de regressão foram escolhidos com base na significância dos coeficientes de regressão, utilizando-se o teste t de Student ao nível de 5% de probabilidade e pelo coeficiente de determinação.

Os treze clones de café conilon da cultivar clonal “Vitória Incaper 8142” apresentaram diferentes respostas quanto a eficiência de utilização do fósforo, dentro de cada nível de adubação fosfatada, com destaque para CV-04, CV-05 e CV-08. Os clones apresentam EFU de P com característica crescente e linear em função do aumento dos níveis deste elemento no solo.